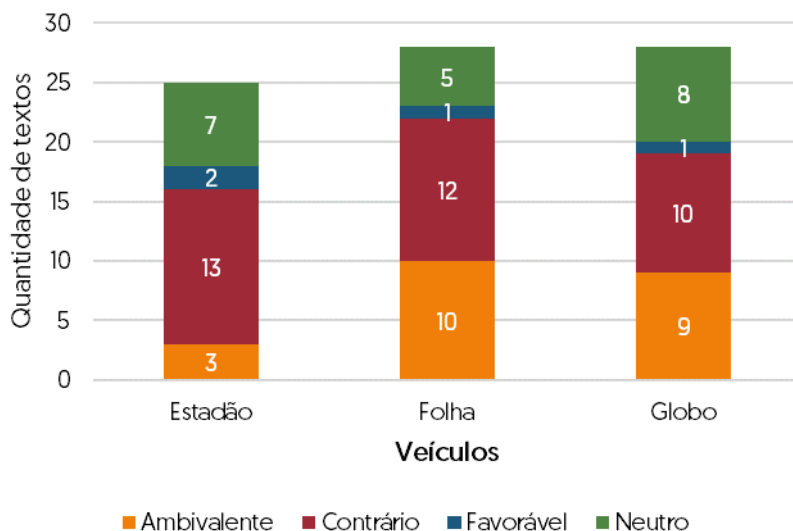


2/12/2023 – 8/12/2023

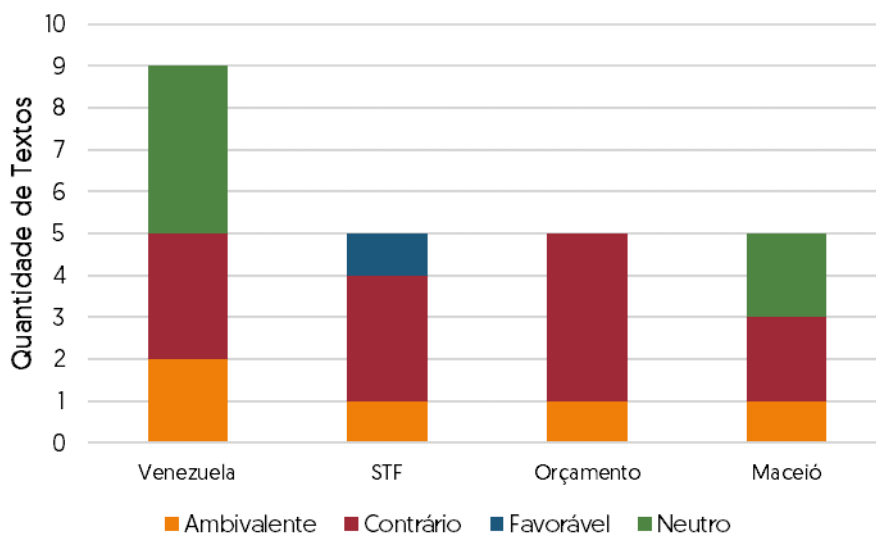
No DONI semanal são computadas todas as manchetes, chamadas, artigos de opinião, colunas e editoriais que citaram o Governo Federal, o presidente, ou algum personagem ou Instituição do Governo Federal, nas capas e páginas 2 e 3 dos jornais Folha de S. Paulo, O Globo e Estado de S. Paulo. Esta semana foram analisados 106 textos.

Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)¹



O Estadão foi o mais negativo com IV² de - 1,1, seguido pela Folha, com - 0,73 e o Globo, com - 0,53.

Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal



¹ As valências no gráfico estão associadas às posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo Governo Federal em relação aos temas. Por exemplo, um texto sobre economia com valência Negativa para Lula significa que o texto versa sobre economia e que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

² O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula $\frac{(F-C)}{(A+N)}$, na qual F é o n° de favoráveis, C o n° de contrárias, A o n° de ambivalentes e N o n° de neutras.

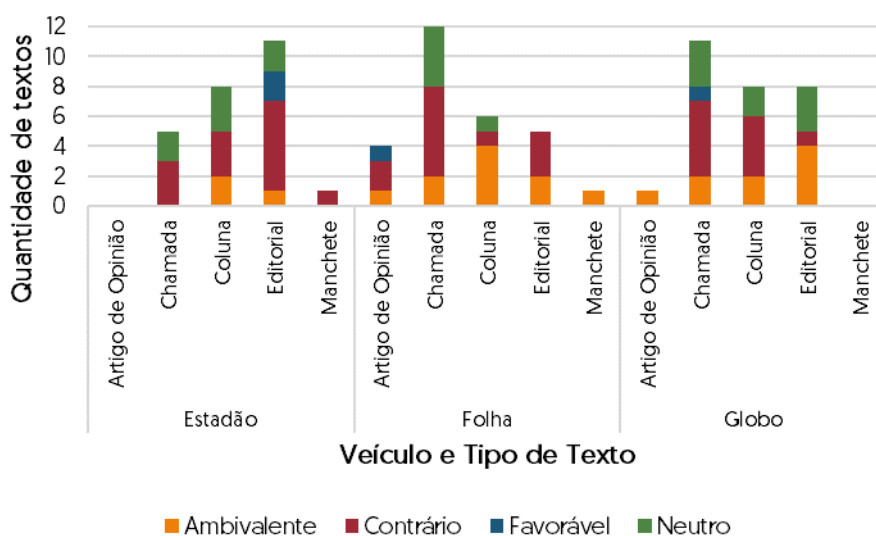
O principal destaque da semana foi a crise entre Venezuela e Guiana, evidenciando a necessidade de atuação do Brasil para evitar conflitos armados no continente. Lula é considerado peça chave nesse cenário, utilizando sua relação com Maduro para impedir o uso da anexação da Guiana como ferramenta de mobilização nacionalista. Os textos ressaltam a importância de o governo brasileiro agir como líder regional para conter os impulsos de Maduro. A participação de Celso Amorim é mencionada, destacando seu tom mais alarmista em relação a Essequibo. A amizade entre Lula e Maduro é vista como desafiadora para a atuação do presidente em relação à Venezuela.

Na segunda posição, destaca-se a discussão sobre a escolha de Flávio Dino para o Supremo. Os meios se manifestam contrariamente ao fato de Lula ter indicado um homem branco para o STF. A análise sugere que Lula adere às questões das minorias apenas quando lhe convém, levantando questionamentos sobre a consistência de suas posições. Por outro lado, também é ressaltado que Flávio Dino possui as credenciais necessárias para ocupar o Supremo, indicando que a escolha é fundamentada em méritos técnicos.

Na terceira posição está a questão do Orçamento. Apesar de a proposta do governo em relação ao custeio de bolsas para o ensino médio ser louvável, a criação de um fundo para isso não é recomendável. A análise sugere que há uma preocupação mais acentuada com a preservação da imagem do presidente do que com a conformidade legal no tratamento da questão orçamentária.

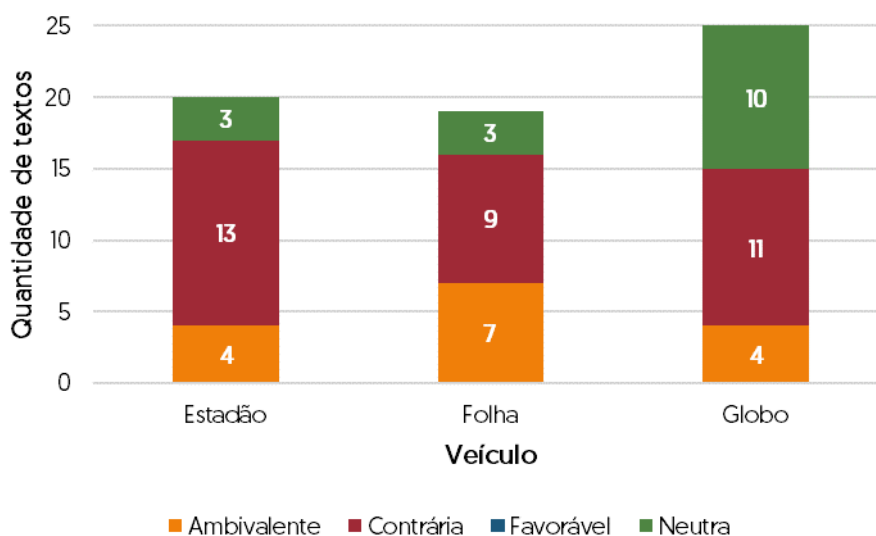
Por fim, os jornais noticiam a crise em Maceió, enfatizando que o Ministério de Minas e Energia informou sobre a estabilização do afundamento na região. No entanto, a situação de desastre em Maceió tornou-se motivo de conflito entre aliados de Lira e o governo Lula. Há a observação de que o depoimento do presidente da Petrobras à CPI pode acelerar seu desgaste perante o governo. Aponta-se que, durante seu discurso na COP28, Lula não abordou a situação em Maceió, gerando possíveis questionamentos sobre a priorização de temas e a relação entre o presidente e Lira, especialmente após Renan Calheiros obter aval para a CPI.

Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto³



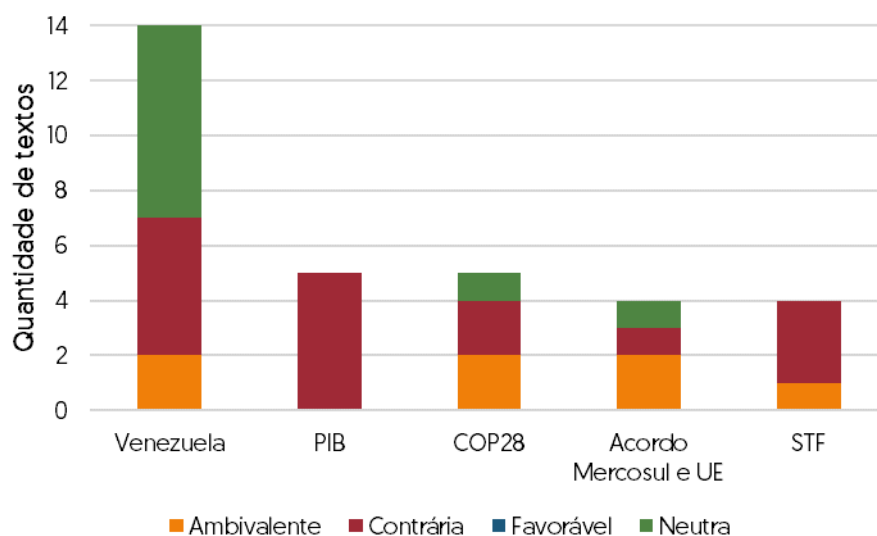
Esta semana, os periódicos ampliaram suas críticas ao Governo, com textos desfavoráveis em relação ao governo em diversos gêneros de texto. O enfoque negativo predominou nas chamadas tanto do O Globo quanto da Folha, enquanto no Estadão, a liderança da cobertura negativa foi dos editoriais.

Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal



Essa semana, o Estadão ficou na liderança da negatividade, com IV de -1,86, seguido pela Folha com IV de -0,9 e O Globo com -0,78, índices bem mais negativos que os recebidos pelo Governo.

³ Neste gráfico vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na opinião que representam em suas páginas, por meio de colunistas e artigos de convidados.

Gráfico 5. Temas mais presentes na cobertura do Presidente Lula

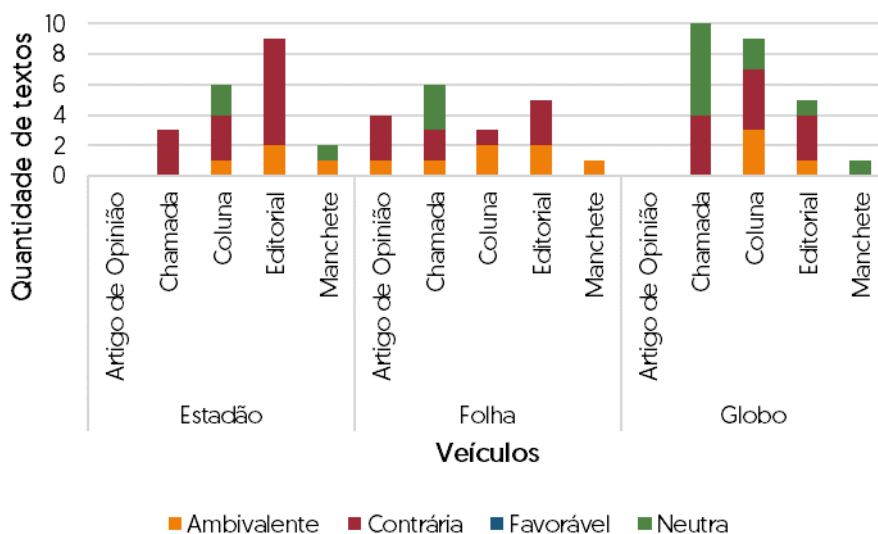
Da mesma forma que ocorreu na cobertura do Governo Federal, os temas relacionados à crise entre Venezuela e Guiana e a escolha de Dino ocuparam considerável espaço nas notícias envolvendo o Presidente Lula. Contudo, as questões do PIB, da COP-28 e do Acordo Mercosul e União Europeia também se destacaram nas citações da imprensa ao líder nesta semana.

A análise dos jornais sobre o PIB aponta para uma possível redução no setor do agronegócio, mesmo diante da perspectiva de redução das taxas de juros. Além disso, destaca-se que o governo está ultrapassando os limites do gasto planejado, desviando-se das normas estabelecidas no arcabouço fiscal. Esses fatores, segundo os periódicos, indicam desafios significativos para o crescimento econômico em 2024, sinalizando uma complexidade na gestão macroeconômica do país.

Os jornais pontuaram que o discurso de Lula sobre energia limpa na COP28 foi marcado por ambiguidades, especialmente em relação à possível entrada do Brasil na OPEP. Entre falas genéricas, algumas críticas e elogios foram tecidos em torno do pronunciamento de Lula, destacando a qualidade do discurso em meio a certa falta de clareza em alguns pontos. Além disso, surgiram disputas relacionadas a qual pasta seria responsável pela regulamentação e fiscalização das questões ambientais abordadas no discurso. A fala de Lula provocou descontentamento entre os ruralistas, criando problemas com esse grupo específico. Essa situação não apenas impactou a relação com os ruralistas, mas também gerou desdobramentos no Congresso, sendo interpretada como um desrespeito às atividades legislativas.

Um dos destaques da semana foi a discussão sobre o Acordo Mercosul e União Europeia, que enfrenta desafios diante das dificuldades impostas pela França e da posição contrária do próximo governo argentino. A possível concretização do acordo ainda está em aberto, pois dependerá, em grande parte, da postura da Argentina. O cenário atual ressalta a importância das decisões e alinhamentos no âmbito do Mercosul para o avanço desse acordo com a União Europeia.

Gráfico 6. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



A cobertura relacionada a Lula continua sendo menos intensa em comparação àquela dedicada ao Governo Federal. Todos os três jornais mantêm uma abordagem muito crítica em relação ao presidente. O Estadão se destaca pela negatividade com a qual trata o presidente, mas nos outros dois jornais a negatividade também é alta, particularmente nos editoriais.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ. Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

Manchetômetro

Apoio

